



# #01 Agora todo mundo quer dar opinião

O texto dissertativo-argumentativo e a redação escolar

Se você é um ser humano e já esteve em contato com outro ser humano, então pode ter certeza de que é um praticante de dissertação e argumentação, que todos conhecemos pelo nome popular de “discussão”.

Uma dissertação-argumentativa é um tipo de texto em que o autor defende um ponto de vista (em outras palavras, disserta sobre ele), e para mostrar que sua opinião está correta, apresenta provas que garantem isso (os argumentos). Todas as vezes em que você brigou com seu namorado ou namorada porque ele ou ela curtiu uma foto em uma rede social, vocês entraram em uma dissertação-argumentação: cada um defendeu um ponto de vista (“isso é bobagem” x “isto não está certo”) e tentou provar sua visão com argumentos (“curti sem querer”, “ninguém curte cinco fotos sem querer”, “nem conheço essa pessoa”, “ela é da sua classe”, “isso é ciúme bobo da sua parte”, “eu não tenho ciúmes” etc).

As discussões que a gente arruma na vida, contudo, têm duas diferenças fundamentais em relação a um texto: a primeira é que elas não são rigorosas, e acabamos usando argumentos sem sentido (às vezes, até mentiras) para nos defender; já a segunda é que, nas brigas, temos uma argumentação que vai e volta e, portanto, vamos moldando nossos argumentos à medida em que eles são rebatidos pela outra parte.

Já o texto dissertativo-argumentativo precisa argumentar de maneira honesta e sólida. Além disso, quando escrevemos, não sabemos quem está na outra ponta, e também não vamos receber uma resposta em tempo real, o que cria a necessidade de que o texto debata e informe sobre o tema

de maneira clara, sem a necessidade de maiores explicações.

## Exposição e argumentação

O maior risco ao tentar escrever uma dissertação-argumentativa é produzir um texto que não argumenta, mas somente apresenta. O texto argumentativo, necessariamente, defende uma ideia. Se um texto se limitar a mostrar fatos, citações ou exemplos, sem que haja uma opinião sendo emitida pelo seu autor, então ele é de natureza descritiva. Observe o exemplo a seguir:

### ► Exemplo 1

A proibição de acesso a redes sociais por menores de 18 anos já é uma realidade na Austrália, e iniciativas semelhantes estão sendo implantadas em alguns países da Europa. Para especialistas em desenvolvimento infantil, o banimento total desse público das redes se justifica porque, nessa fase da vida, ainda não há maturidade suficiente para distinguir o certo do errado e a fantasia da realidade, criando padrões irreais e perigosos de comportamento e expectativas.

Note que, ainda que o parágrafo esteja repleto de informações de qualidade, feitas com repertório valioso sobre o tema (o exemplo real da proibição na Austrália, a paráfrase com a opinião de especialistas no assunto), não há qualquer traço de argumentação nele. Somos informados sobre a proibição e sobre o que um grupo de pessoas pensa a respeito dela, mas não sabemos o que o autor do texto acha do assunto. Apesar disso, não se trata de um texto ruim: ele apenas não funciona como argumentação, uma vez que não sustenta opinião nenhuma. Contudo, poderíamos, com apenas alguns ajustes, usar as mesmas informações

para defender um ponto de vista, e aí sim produzir uma dissertação:

## ► Exemplo 2

A proibição de acesso a redes sociais por menores de 18 anos já é uma realidade na Austrália, e iniciativas semelhantes estão sendo implantadas em alguns países da Europa, ainda que de maneira tardia, depois do estrago que as redes fizeram nos jovens. Para especialistas em desenvolvimento infantil, o banimento total desse público das redes se justifica porque, nessa fase da vida, ainda não há maturidade suficiente para distinguir o certo do errado e a fantasia da realidade, criando padrões irreais e perigosos de comportamento e expectativas, justamente o tipo de conteúdo que existe em grande quantidade em plataformas como Instagram e TikTok e que é empurrado, de forma irresponsável, por seus algoritmos.

### **A redação escolar: conceitos iniciais**

Há uma enorme quantidade de textos dissertativos-argumentativos no dia a dia – os editoriais de jornais, as colunas de opinião, as resenhas, as defesas e acusações no mundo do direito – e a redação escolar é um deles.

O que diferencia a redação escolar das outras dissertações é a rigidez: enquanto os outros textos têm tamanhos variáveis e podem até incluir relatos pessoais, a redação tem um formato padrão, com número limitado de linhas e um desenvolvimento regrado, que não admite invenção nem criatividade. Uma redação escolar, dessas que são pedidas em vestibular, costuma ter de 25 a 30 linhas, ser dividida em quatro ou cinco parágrafos, e seguir uma trajetória bem definida de introdução, argumentação e conclusão.

A introdução não é só o parágrafo que começa o texto, mas a parte da redação que apresenta o tema, justifica por que tratar dele, e posiciona algumas das peças necessárias para a tarefa. Quando a introdução termina, o leitor precisa ter entendido o que o texto irá abordar e já deve ter uma ideia de como isso vai acontecer.

A argumentação, a parte maior do texto, costuma ser dividida em dois ou três parágrafos e é, afinal, onde a mágica acontece. No miolo do texto, defende-se um ponto de vista, apresentando os argumentos que validem a ideia e convençam o leitor de que ela não é só um palpite. Há muitas maneiras de construir os parágrafos de argumentação, a depender do tema: por oposição entre dois lados, apontando causa e consequência, comparando passado e presente, usando um exemplo como ponto de partida, explicando que há razões mais óbvias e mais profundas, traçando analogias etc.

O parágrafo final, chamado de conclusão, compartilha uma característica com a introdução: o que define seu valor não é a posição que ocupa no texto, mas seu conteúdo. O fim do texto apresenta as conclusões a que é possível chegar depois dos argumentos ou, no caso específico do ENEM, apresenta as propostas para intervir nos problemas discutidos até ali. Acima de tudo, a conclusão deve encerrar organicamente o texto, isto é, o leitor precisa sentir que chegou ao fim e que não há pontas soltas nem elementos pendentes.

### **Para concluir**

Um texto dissertativo-argumentativo é aquele que defende uma ideia e usa argumentos para comprovar seu ponto. A redação escolar é um desses textos, e sua principal característica é seguir uma estrutura rígida de tamanho e desenvolvimento ●